1. **git init**: Este comando é usado para iniciar um novo repositório Git em um diretório existente. Ele cria um novo subdiretório chamado **.git**, que contém todos os arquivos necessários para o repositório.
2. **git config**: Este comando é usado para configurar as opções do Git. Você pode configurar opções como seu nome de usuário, endereço de e-mail, formato de arquivo, etc. As configurações podem ser locais (para um repositório específico), globais (para todos os repositórios do usuário) ou do sistema (para todos os usuários no sistema).
3. **vim nome-do-arquivo**: Este comando abre o editor de texto Vim para editar um arquivo com o nome especificado. Vim é um editor de texto poderoso e amplamente utilizado no Linux e em outros sistemas operacionais UNIX-like.
4. **git add**: Este comando é usado para adicionar arquivos ao índice (staging area) do Git, preparando-os para serem incluídos no próximo commit. Você pode adicionar arquivos específicos (**git add nome-do-arquivo**) ou todos os arquivos modificados (**git add .**).
5. **git commit**: Este comando é usado para criar um novo commit no repositório. Um commit é um snapshot de todas as alterações feitas nos arquivos adicionados ao índice com **git add**. É necessário fornecer uma mensagem de commit que descreva as alterações feitas.
6. **git remote**: Este comando é usado para gerenciar repositórios remotos. Você pode adicionar, remover e listar repositórios remotos. Também pode ser usado para configurar o nome do repositório remoto e a URL.
7. **git push**: Este comando é usado para enviar commits locais para um repositório remoto. Ele envia os commits que você fez no seu branch local para o branch correspondente no repositório remoto.
8. **git pull**: Este comando é usado para buscar e baixar as alterações do repositório remoto e mesclá-las automaticamente com o seu branch local. É equivalente a executar **git fetch** e depois **git merge**.
9. **git reset HEAD~1**: Este comando é usado para desfazer o último commit. Ele move a branch atual de volta em um commit no histórico, mantendo as alterações feitas no último commit no seu diretório de trabalho (não no índice ou no staging area).